

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ORIENTAÇÕES PARA DIRECIONAMENTO DE DEMANDAS ÀS UBS E UPA DE GUANAMBI EM 2024

Ana Caroline Sampaio e Sampaio<sup>1</sup>; David Santos Silva<sup>1</sup>; Emilly de Almeida Brito<sup>1</sup>; Eric Mendes Rodrigues Silva<sup>1</sup>; Giulia Stefani Silva rodrigues<sup>1</sup>; Isaura Moura Oliveira<sup>1</sup>; Laissa Geovana Cardoso Pereira<sup>1</sup>; Luana de Andrade Pereira<sup>1</sup>; Lucas Frota Silva de Carvalho Souza<sup>1</sup>; Maria Isabela Moreira Azevedo<sup>1</sup>; Maria Luiza Fernandes Ferraz<sup>1</sup>; Milena Martins Neves<sup>1</sup>; Nadson Mesquita da Silva<sup>1</sup>; Rafael Soares de Araújo<sup>1</sup>; Safira Lemos Oliveira<sup>1</sup>; Thais Araújo Moraes<sup>1</sup>; Fayla de Carvalho Cotrim<sup>2</sup>.

1. Aluna do 3º Período do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi; E-mail: emilly.cle@hotmail.com
2. Aluna do 3º Período do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi; E-mail: luana921745@gmail.com
3. Professor(a) do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi; E-mail: fayla.cotrim@fip-gbi.edu.br

### CONTEXTUALIZAÇÃO

O ministério da saúde (2024) explica que os níveis de assistência e atenção à saúde no Brasil são de fundamentais importância para organização hierárquica do sistema de saúde no país. No Sistema Único de Saúde (SUS) há três níveis de atenção à saúde: primária, secundária e terciária. Nessa perspectiva, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) representam o nível de atenção primária, sendo a porta de entrada preferencial do sistema de saúde. As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) representam a atenção secundária, já o nível terciário compreende os serviços de alta complexidade, em hospitais de grande porte, por exemplo.

Entretanto, o desconhecimento da população acerca do funcionamento do sistema de saúde brasileiro promove uma superlotação das UPAs, visto que pacientes de baixa complexidade ocasionam o aumento da demanda nesses locais. Assim, o mal direcionamento dos pacientes entre os serviços de saúde compromete a qualidade do atendimento e desperdiça recursos que poderiam ser melhor direcionados a outros níveis de atenção (Marcelo, 2021).

A partir desse cenário, o grupo de acadêmicos de medicina da FIP-Guanambi, compreenderam a importância da realização de um projeto de extensão acerca do tema, de modo a promover uma educação em saúde nas Unidades Básicas de Saúde do município, Unidade de Pronto Atendimento e no CEEP (Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão).



## OBJETIVO GERAL

Melhorar a compreensão da população sobre as diferenças e as funções dos serviços oferecidos nas UPAs e UBSs através de ações educativas e de comunicação eficazes.

## DESCRIÇÃO

Inicialmente, foi realizado um momento de entrevista na Rádio Alvorada no município de Guanambi-Bahia, os acadêmicos de medicina, Rafael Soares e Ana Caroline Sampaio compareceram ao local no dia 09 de outubro de 2024 às 11:30 horas. A execução da ação do projeto foi feita por meio de uma entrevista realizada pelo radialista Bonny que realizou uma série de perguntas sobre o tema, os discentes esclareceram sobre a importância do conhecimento da população em relação a diferenciação dos serviços oferecidos entre UPA e UBS, a execução dessa etapa do cronograma de operacionalização do projeto teve a duração de 30 minutos.

Além disso, as alunas Ana Caroline Sampaio e Thaís Araújo criaram um perfil no Instagram para divulgação das informações de saúde e das ações a serem executadas entre os dias 09 e 25 de outubro de 2024.

No dia 22 de outubro de 2024, os acadêmicos realizaram a ação proposta no Parque da Cidade. Durante a ação, os alunos abordaram as pessoas presentes e realizaram uma dinâmica educativa planejada com casos clínicos, incentivando os participantes a decidirem se, em cada situação, o indivíduo deveria buscar atendimento na UPA ou na UBS. Por fim, foi entregue uma lembrancinha para todos que participaram da ação e aplicado o questionário.

No dia 23 de outubro de 2024 foram realizadas as ações nas UPA e UBS da cidade de Guanambi-Bahia. Nesses locais, três acadêmicos integrantes do grupo compareceram à Unidade de Pronto Atendimento do município e nas Unidades Básicas dos bairros Santo Antônio e Alvorada. Nessa etapa, os alunos conduziram um momento de conversa com pessoas que estavam nos locais a espera de atendimento. Ademais, foi realizada a dinâmica com os casos clínicos, entregue panfletos e um cartaz com os serviços oferecidos nos respectivos locais foram fixados na entrada de cada unidade, a fim de garantir a continuidade da ação em saúde. Por fim, foi realizada a última ação no CEEP (Centro Estadual Profissional em Saúde e Gestão), no dia 25 de outubro de 2024, com uma turma do 3º ano do ensino médio. Nesse momento, os acadêmicos realizaram uma palestra acerca da diferenciação



entre os serviços de saúde, na qual houve bastante interação dos alunos. Por fim, os panfletos e as lembrancinhas também foram entregues no local, assim como foi aplicado o questionário para coleta de dados.

## RESULTADOS

Diante da execução da ação, não foi possível mensurar com precisão o número exato de pessoas alcançadas, pois foram utilizados distintos meios de comunicação em massa foram utilizados com o objetivo de se atingir o maior número possível de indivíduos. No entanto, 61 foram efetivamente beneficiadas, conforme identificado por meio da análise quantitativa dos participantes que realmente se envolveram na ação e responderam ao questionário aplicado pela equipe.

Após a aplicação dos questionários nos momentos de execução da ação, foi realizada uma organização e posteriormente a análise estatística descritiva dos dados obtidos, onde foi possível analisar a compreensão e a percepção da população sobre a escolha entre a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e a Unidade Básica de Saúde (UBS) para diferentes tipos de atendimento.

Os dados indicaram claramente a preferência dos participantes pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no cenário apresentado, o qual foi interrogado sobre a glicemia e, 68,9% dos participantes disseram ir para a UPA para realizar tal procedimento. Da mesma forma, foram questionados sobre onde ir para a avaliação de um nódulo no peito ou autoexame de mama, 72,1% escolheram a UPA como primeira opção. Em resposta à pergunta “o que você faria em caso de corte no pé?” 55,7% responderam “UPA”, o que é correto, mas uma porcentagem considerável respondeu “UBS”.

Outra pergunta, sobre reclamações de dor de cabeça por seis dias, dividiu as respostas de forma muito mais equilibrada: 51,7% “UPA” e 48,3% “UBS”. Em relação às queimaduras, 70,5% responderam “UPA” e 29,5% responderam “UBS”, e a última pergunta nos demonstrou que 94,9% dos respondentes consideram a UBS como o lugar correto para exames preventivos.

Ademais, foi possível perceber uma correlação entre o local de atendimento habitual e o conhecimento sobre a rede de saúde, os participantes que relatavam ser atendidos na UBS demonstraram um nível de compreensão significativamente maior sobre quando procurar a UPA ou a UBS. Essa diferença ficou evidente durante a dinâmica realizada nas UBS, onde os pacientes abordados na recepção conseguiram

identificar com precisão as situações que requerem atendimento em cada unidade.

É importante ressaltar que os usuários da UPA, em sua maioria, apresentaram características como a busca por atendimento imediato, relatando ainda que na UBS as vezes vão e tampouco são atendidos, isso pode indicar uma menor familiaridade com a rede de atenção básica e uma maior necessidade de cuidados urgentes.

Os resultados da aplicação do questionário, indicaram que a população, em geral, percebe a UPA como o local mais adequado para atendimentos de urgência e emergência, devido ao seu funcionamento 24 horas e à oferta de serviços mais complexos. No entanto, observou-se uma sobreposição no uso dos serviços, com muitos participantes buscando a UPA mesmo em situações que poderiam ser atendidas na UBS.

Essa preferência pode estar relacionada à busca por um atendimento mais rápido e resolutivo, além da falta de conhecimento sobre a gama de serviços oferecidos pelas UBS, como acompanhamento de doenças crônicas e ações preventivas. Embora a maioria dos participantes reconhecessem a UBS como o local adequado para exames preventivos, ainda há uma necessidade de maior esclarecimento sobre o papel de cada unidade na rede de atenção básica.

A pesquisa revelou que a maioria dos participantes prefere a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) em diversas situações de saúde, como aumento de glicemia (68,9%) e avaliação de nódulo no peito ou ensino sobre autoexame de mama (72,1%). Essa escolha parece estar relacionada à percepção de que a UPA oferece um atendimento mais rápido e emergencial, disponível 24 horas, adequado para urgências. No entanto, os resultados também mostraram que, em algumas situações como cortes e dores de cabeça, muitos ainda consideram a UBS como uma opção viável, o que indica uma confusão sobre o papel de cada unidade no sistema de saúde.

Além disso, 94,9% dos respondentes reconhecem a UBS como o local adequado para exames preventivos, demonstrando uma compreensão mais clara sobre a saúde preventiva. A pesquisa sugere que, embora haja um entendimento geral sobre os locais de atendimento, muitos participantes ainda preferem a UPA para questões que poderiam ser resolvidas na UBS. Isso pode ser explicado pela busca por um atendimento mais rápido e pela falta de conhecimento sobre os serviços oferecidos pela UBS, como o acompanhamento de doenças crônicas e ações de prevenção.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação em saúde é essencial para esclarecer a população sobre a utilização correta das UPAs e UBSs. Muitos ainda preferem as UPAs, devido à sua disponibilidade 24 horas, mesmo quando poderiam ser atendidos nas UBSs, que oferecem serviços preventivos e acompanhamento de doenças crônicas. Isso aponta para uma lacuna de conhecimento sobre as diferenças entre esses serviços e a necessidade de ações educativas contínuas.

As campanhas realizadas em unidades de saúde, escolas e espaços públicos ajudaram a esclarecer as funções das UBSs e UPAs, utilizando também mídias locais como rádio e Instagram para ampliar o alcance. Apesar de algum entendimento sobre as UBSs, os resultados indicam a necessidade de intensificar essas campanhas para reduzir a sobrecarga nas UPAs. O projeto destaca a importância da educação em saúde para melhorar a utilização dos serviços e tornar o sistema de saúde mais eficiente.

## PALAVRAS-CHAVE

Unidade Básica de Saúde. Unidade de Pronto Atendimento. Educação em saúde. Conhecimento.

## REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/u/upa-24h>. Acesso em: 29 de agosto de 2024.

MARCELO, T.; GARCIA DI JOÃO, J.; CARVALHO GÓES FERNANDEZ, G. . SUPERLOTAÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTOATENDIMENTO - UM DESAFIO DA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. *Ensaio USF*, [S. l.], v. 5, n. 1, 2022. DOI: 10.24933/eusf.v5i1.167. Disponível em: <https://ensaios.usf.edu.br/ensaios/article/view/167>. Acesso em: 3 set. 2024